

IPTM remove embarcações parcialmente afundadas e estrutura de embarque degradada

Geraldo de Jesus
geraldoj.postal@gmail.com

DESDE HÁ MUITO que os habitantes de Santa Luzia e os visitantes da capital do polvo se habituaram, desgostosamente, a ver parcialmente afundados na frente ribeirinha da localidade barcos da ligação fluvial às ilhas-barreira situadas em frente.

Um panorama que ao **POSTAL** os santaluzienses classificaram de “vergonhoso”, ainda mais quando “a frente ribeirinha foi toda requalificada re-

centemente” e a que se junta a degradação de um cais de embarque que constitui um perigo latente, “em particular para crianças”.

O **POSTAL** contactou a Câmara de Tavira que “tem a situação sob acompanhamento em conjunto com a junta de freguesia local” e afirma estar a desenvolver junto do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM) diligências no sentido da resolução do problema, uma vez que, adianta a mesma fonte da autarquia, “a competência nessa

matéria cabe ao IPTM”.

SOLUÇÃO AVANÇA ESTE MÊS Já o IPTM, pela voz de **Jaime Costa**, avançou ao **POSTAL** boas notícias para o problema que afecta Santa Luzia.

De acordo com o Instituto, que detém competência nesta matéria, “a remoção das embarcações avança já este mês” e, mais do que isso, “os trabalhos a realizar englobam também a remoção integral da estrutura do cais”.

A realização da operação que retirará embarcações e

estrutura de embarque será realizada, de acordo com o IPTM, com os respectivos “encargos a serem suportados pelo Instituto”, devendo ser posteriormente suportados pelos proprietários das embarcações.

A solução está, portanto, a um passo de se concretizar, retirando da zona ribeirinha de Santa Luzia e das águas da Ria Formosa, uma das sete Maravilhas Naturais de Portugal, as degradadas embarcações e estrutura de acesso aos barcos.



🐦 A remoção das embarcações e do cais avança já este mês